

- 1 **Data: 28 de julho de 2017.**
 2 **Horário: 08h30 às 13h.**
 3 **Local: Auditório Anne Marie – SESA**
 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	Gestores			
1	Adroaldo Gasparotti de Barros	Ausente	Titular	COSEMS
	Carlos Alberto de Andrade	Ausente	Suplente	COSEMS
2	Sezifredo Paulo Alves Paz	Presente	Titular	SESA
	Maria do Carmo de Oliveira	Presente	Suplente	SESA
3	Guilherme Graziani	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Juliano Schmidt Gevaerd	Justificativa	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Jorge Stoianov Filho	Justificativa	Titular	Ministério da Saúde
	Elisabete Harumi Morikawa	Presente	Suplente	Ministério da Saúde
	Prestadores de Serviços		Condição	Entidade
5	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Presente	Titular	ACISPAR
	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Justificativa	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Justificativa	Suplente	FEHOSPAR
7	Maria Aparecida Bertoni Cardoso	Presente	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Justificativa	Suplente	FEMIPA
8	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Justificativa	Titular	UEM
	Hermes de Souza Barboza	Presente	Suplente	UEM
9	Rita de Cássia Domansky	Presente	Titular	UEL
	Elizabeth Silva Ursi	Justificativa	Suplente	UEL
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
10	Mauricio Portella	Presente	Titular	CRF
	José Carlos Tozzeto Vettorazzi	Justificativa	Suplente	CRF
11	Fabio Stahlschmidt	Presente	Titular	SINDIFAR
	Graciele de Pintor	Presente	Suplente	SINDIFAR
12	Rubia Daniela Thieme	Justificativa	Titular	CRN8
	Márcia Maria Arenhart Soares	Presente	Suplente	CRN8
13	Joari Stahlschmidt	Presente	Titular	CREFITO
	Alexsandra Santos Silva	Presente	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Justificativa	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Presente	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Presente	Titular	CREF9
	Diego Spinoza dos Santos	Presente	Suplente	CREF9
16	Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SINDSAÚDE
	Ana Cristina de Carvalho	Justificativa	Suplente	SINDSAÚDE
17	Irene Rodrigues dos Santos	Presente	Titular	FESSMUC

	Marcos Aparecido dos Santos	Ausente	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Justificativa	Suplente	FEMEPAR
	Usuários		Condição	Entidade
19	Luiz Américo Delphim	Presente	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Justificativa	Suplente	SINDIPETRO
20	Maria Marucha S. Vettorazzi	Presente	Titular	FETAEP
	Carlos Alberto Gabiatto	Ausente	Suplente	FETAEP
21	Jonas Braz	Justificativa	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Ausente	Suplente	CUT
22	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	UGT
	Giovane Caetano da Silva	Justificativa	Suplente	UGT
23	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	SINDNAPI
	Santo Batista de Aquino	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
24	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
25	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Edna Soares da Silva	Justificativa	Suplente	ANEPS
26	Amaury Cesar Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	Tania Roseli Minusculi	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
27	João Maria Ferrari Chagas	Ausente	Titular	IBDa
	Terezinha Aparecida de Lima	Justificativa	Suplente	IBDa
28	Lívia Diniz Lopes Sola	Presente	Titular	FAMOPAR
	Joarez Camargo	Justificativa	Suplente	FAMOPAR
29	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Sergio Ferreira Doszanet	Justificativa	Suplente	CONAM
30	Alceu Valdomiro Blaca do Nascimento	Presente	Titular	FECAMPAR
	Ivo Pedroso	Justificativa	Suplente	FECAMPAR
31	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Justificativa	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Avila Maria Garrett Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
33	Rosalina Batista	Presente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
34	Sonia Aparecida Pinheiro Pereira	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Angela Maria Martins da Silva	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
35	Terezinha Andrade Possebom	Presente	Titular	HUMSOL
	Ellen Aparecida Vasconcellos Cesar	Justificativa	Suplente	HUMSOL
36	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marcos Antonio da Silva	Justificativa	Suplente	IBDa

5
6
7

1. Expediente Interno
2. Ordem do Dia

2.1 Aprovação da Pauta

8

2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

Informes da Mesa Diretora

1º Assunto: Apresentação atualização Lei de Diretrizes Orçamentárias; Apresentação (30') e Discussão (15'). Responsável: João Giona – Secretaria de Estado da Fazenda;

2º Assunto: Agosto Azul; Apresentação (30'). Responsável: Rubens Bendlin;

3º Assunto: Informação epidemiológica da Vacina da Influenza; Apresentação (30') e Discussão (15'). Responsável: Secretaria de Estado da Saúde;

4º Assunto: Indicação de suplência (Segmento Usuário) no Comitê Gestor Regional de Urgências da Região Metropolitana de Curitiba – CGU/RMC e indicação de suplência (Segmento Usuário) no Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde e Cultura da Paz;

5º Assunto: Indicação de representante do Segmento Usuário no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde da UFPR;

6º Assunto: Comissão Organizadora da 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde; Apresentação (20'). Responsável: Comissão Organizadora;

7º Assunto: Comissões.

9

3. Informes

3.1 Informes Gerais.

10

11 **(F1)Marcelo (CREF)** inicia a reunião solicitando a contagem de presentes para verificar se
12 há quórum. Maurício faz a contagem e informa a presença de vinte e cinco conselheiros.
13 **Marcelo (CREF)** confirma a presença de vinte e cinco conselheiros. Quorum adequado.
14 **Marcelo (CREF)** passa então a aprovação da pauta. Inicialmente informa que foi
15 encaminhado ao e-mail de cada conselheiro uma pauta com sete itens e que há inclusão de
16 um novo item de pauta depois do item seis da comissão organizadora, sendo algumas
17 resoluções que necessitam de aprovação. Duas delas ad referendum e uma delas para
18 aprovação do pleno hoje. Diz que colocará esses assuntos logo após a comissão
19 organizadora pois são assuntos relacionados a Conferencia de Vigilância. Pergunta ainda se
20 mais alguém tem acréscimo de pauta. **Rosalina (ASSEMPA)** e **Olga (SINDSAUDE)** pede a
21 palavra. **Marcelo (CREF)** dá primeiro a palavra à **Rosalina (ASSEMPA)** e depois a **Olga**
22 **(SINDSAUDE)**. **Rosalina (ASSEMPA)** diz que precisa de um ponto de pauta na comissão
23 de Saúde da Mulher e na comissão de Educação Permanente. **Olga (SINDSAUDE)** diz que
24 na reunião do mês passado o Conselho aprovou ponto de pauta que não foi incluído nesta
25 reunião e pede que o mesmo seja respeitado porque foi uma definição do pleno. Ela lembra
26 que foi uma discussão sobre a questão da pulverização aérea de veneno usado na
27 agricultura e sobre a questão do programa estadual de controle do uso veneno. Reforça que
28 foi uma decisão do pleno e diz que a ata do mês passado não foi repassada mas que pode
29 ser confirmada essa discussão com o áudio gravado na reunião passada. **Marcelo (CREF)**
30 reitera que esse assunto seria discutido nas comissões e as comissões no debate de ontem
31 iriam trazer essa discussão. **Olga (SINDSAUDE)** pede então a agenda da comissão de

32 saúde do trabalhador e de orçamento. **Marcelo (CREF)** pergunta novamente se mais
33 alguma comissão tem inscrição. **Manoel (SINDINAPI)** diz que a comissão de Acesso ao
34 SUS pede para aprovar um pedido da pulverização que discutiram ontem. **Marcelo (CREF)**
35 insiste ainda mais uma vez na questão se as comissões ainda tem algum ponto a incluir.
36 Custodio, coordenador da comissão de Vigilância, pede pauta para essa comissão. **Marcelo**
37 **(CREF)** também pede pauta em nome da mesa para as comissões no geral. **Marcelo**
38 **(CREF)** coloca em regime de aprovação e pede que os favoráveis a aprovação da pauta
39 levantem seus crachás. Informa que fará a contagem por contraste. Após verificar que não
40 houve nenhum voto contrário e nenhuma abstenção confirma a aprovação da pauta.
41 **Maurício (SE/CES)** informa as justificativas para essa reunião: Jorge Stoianovi Filho, Tereza
42 Maria Pauliqui Peluso, Amauri Alexandrino, Palmira Rangel, Rita de Cássia Domanski,
43 Terezinha Lima. Rosita Márcia Wilner e Jonas Braz. Substituições: Ângela Maria Martins da
44 Silva em substituição a Erica Pereira de Souza, na vaga de suplente da Rede de Mulheres
45 Negras. Maria Marucha S. Vetorazzi em substituição a Clodoaldo Gazola como titular e
46 Carlos Alberto Gabiato como suplente. Ambos nas vagas da FETAEP. Melissa Saiuri
47 Hoshino por Joari Stalchimit na condição de titular. Essa substituição se dá tanto na
48 comissão organizadora da Conferência de Vigilância em Saúde bem como na comissão de
49 Assistência e Acesso ao SUS. Alexandra Santos Silva, mantêm-se como suplente. Essa
50 substituição se dá nas vagas do CREFITO-8. **Maurício (SE/CES)** informa ainda que as atas
51 das reuniões duzentos e quarenta e dois e duzentos e quarenta e três, não serão
52 apresentadas porque a Secretaria Executiva teve um problema técnico. No então, deixa
53 claro que essa atas serão apresentadas na próxima reunião. **Rangel (FEHOSPAR)** lembra
54 que **Manoel (SINDINAPI)** informou o falecimento de Marina Hiromi Assanuma, ocorrido no
55 dia sete de julho de dois mil e dezessete. Informa que o Conselho recebeu um e-mail de
56 Paulo Costa Santana, diretor do Centro Estadual de Vigilância Sanitária – SESA, solicitando
57 adiamento dos assuntos pautados por esse Conselho na comissão de Vigilância em Saúde
58 referente as ações da SESA no enfrentamento da resistência antimicrobiana no Estado.
59 Previsto para a reunião de julho, pede que seja transferido para a reunião de agosto em
60 função das férias desse diretor nesse período, uma vez que sua presença é imprescindível
61 nesse assunto. **Marcelo (CREF)** passa então aos assuntos da pauta e informa que o
62 primeiro assunto é apresentação da atualização da Lei de Diretrizes Orçamentárias.
63 Apresentação essa feita por **João Giona (SEFA)**. Antes da apresentação, **Elfi (SINFITO)**
64 informa que está substituindo o conselheiro Woldir do SINFITO nessa reunião. A
65 apresentação do João Giona encontra-se no site do Conselho Estadual de Saúde no
66 endereço eletrônico <http://www.conselho.saude.pr.gov.br>. **(F2)** Após a apresentação
67 abriu-se para as perguntas. **Olga (SINDSAUDE)** pergunta se é possível fazer algumas
68 questões sobre as a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO. Jonas pergunta se é sobre as
69 alterações efetuadas pelo Legislativo na Secretaria de Estado da Administração e da
70 Previdência . **Olga (SINDSAUDE)** diz que quer fazer perguntas sobre a Lei de Diretrizes
71 Orçamentárias - LDO. João deixa claro que foi convidado para falar somente sobre as
72 alterações efetuadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO. **Cidi Cordeiro (assessor**
73 **do SINDSAUDE)** diz que deseja fazer as perguntas para ficarem registradas e marcar uma
74 reunião na SEFA para esse assunto. Jonas informa que não há problema algum nisso.
75 **Guilherme Graziani (SESA)** pede então que as perguntas sejam feitas. As perguntas
76 envolvem as questões de queda de arrecadação do ICMS, os pagamentos de promoções e

77 progressões dos servidores da Saúde bem como a Gratificação de Atividade em Saúde –
78 GAS desses servidores e sobre o orçamento da SESA que foi contingenciado em quinze por
79 cento. Jonas responde que as promoções e progressões de dois mil e dezessete serão
80 feitas o mais rápido possível, entre agosto e setembro considerando o fluxo financeiro de
81 arrecadação. Diz que é necessário confirmar se a projeção informada pela Secretaria de
82 Estado da Administração e da Previdência - SEAP bate com a lei orçamentária. Ele afirma
83 esperar para setembro o pagamento das promoções e progressões adquiridas em dois mil e
84 dezessete. Dos servidores que se aposentaram ele informa que é mais uma questão técnica
85 se o pagamento dos atrasados serão feitos pela previdência ou na folha de ativos. Mas
86 deixa claro que não há restrição financeira para isso. Com relação ao contingenciamento no
87 orçamento da Secretaria de Estado da Saúde - SESA, esse foi feito com base na estimativa
88 atualizada de receitas e desde então toda vez que a estimativa de receita, acompanhando
89 os doze por cento, é atualizada, é atualizado o descontingenciamento. Termina informando
90 que está surpreso pela quantidade de perguntas que recebeu antes mesmo da reunião
91 começar e que pode se reunir sem problemas com o sindicato mas lembra que a Lei de
92 Diretrizes Orçamentárias - LDO não faz alocação de despesas. **SEZIFREDO (SESA)**
93 complementa a exposição de Jonas informando que o contingenciamento não significa que
94 a pasta perdeu recursos. É mais para que se alcance um equilíbrio entre o que se recebe na
95 receita e a projeção de gastos. Diz estar tranquilo em relação ao que necessita para as
96 despesas da Secretaria de Estado da Saúde - SESA e lembra que o Paraná é o estado mais
97 equilibrado do ponto de vista fiscal e que isso é uma conquista. Reforça que a Lei de
98 Diretrizes Orçamentárias - LDO é uma lei de diretrizes e que ainda será feito o orçamento de
99 dois mil e dezoito e que terá um aumento no mínimo que for a inflação mas que para os
100 gestores já fica a definição para limitar algumas despesas apesar de na área de saúde isso
101 ser bem complicado de ser efetuado. O trabalho a ser realizado para isso, segundo ele, será
102 um desafio, agindo com muita eficiência nos recursos disponíveis. **SEZIFREDO (SESA)** diz
103 ainda que não trabalha com a ideia de unificar a Gratificação de Atividade em Saúde – GAS
104 mas reitera que a Secretaria de Estado da Saúde - SESA pretende elevar o valor da GAS
105 em algumas unidades onde as condições de trabalho justificam essa elevação, igualando
106 assim as unidades hospitalares onde a Gratificação de Atividade em Saúde – GAS é maior.
107 Termina dizendo que faz questão de participar dessa reunião a ser marcada com o sindicato
108 pois a Secretaria de Estado da Saúde - SESA acompanha par e passo essas questões
109 orçamentárias. **Olga (SINDSAUDE)** diz que também está surpresa com a atitude do Estado
110 de não pagar o que deve aos servidores em relação aos promoções e progressões uma vez
111 que há receita para isso. Lembra que houve um aumento na receita entre janeiro e maio
112 deste ano, isso sem contar o ICMS. Dados esses passados pelo governo. Ela afirma que a
113 discussão sobre a Gratificação de Atividade em Saúde – GAS não é sobre a unificação
114 nesse momento e sim a correção do valor pois afirma que foi um valor que foi perdido pela
115 inflação. Cidi Cordeiro (assessor econômico do SINDSAUDE) diz que foi discutido ontem na
116 reunião da comissão de orçamento sobre a questão de não poder vir para o pleno nenhum
117 tema que não tenha sido discutido na comissão de orçamento. Sendo assim, afirma que a
118 Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO não havia sido apresentada na comissão de
119 orçamento. **Marcelo (CREF)** toma a palavra e diz que a Lei de Diretrizes Orçamentárias -
120 LDO tinha sido apresentada nas comissões no mês anterior e que se tinha discutido sobre
121 ela. Lembra ainda que havia sido acertado pelo pleno que a LDO após a aprovação na

122 Assembleia Legislativa do Paraná - ALEP seria apresentada somente no pleno do Conselho.
123 **Marcelo (CREF)** verifica se não há mais nenhum questionamento. Em não havendo mais
124 dúvidas sobre esse assunto, ele agradece a participação do João Giona e passa ao próximo
125 ponto de pauta que é sobre o Agosto Azul, que será feita pelo Rubens da Secretaria de
126 Estado da Saúde - SESA. Como o Rubens não estava presente no momento, **Marcelo**
127 **(CREF)** sugere que se passe ao quinto assunto da pauta onde que trata da escolha de
128 conselheiros do segmento de usuários para compor o Comitê de Ética e Pesquisa em Seres
129 Humanos. O pleno aceita. Ele sugere que de preferencia seja conselheiro residente em
130 Curitiba abre para o pleno se manifestar se alguém deseja participar. **Angelo (CONAN)**
131 indica Maria Lúcia Gomes. Como a mesma não está presente no momento, **Marcelo**
132 **(CREF)** sugere referendar a escolha e depois comunicar a conselheira. **Marcelo (CREF)**
133 conclui então o quinto item da pauta informado que está resolvido esse assunto. **Luiz**
134 **Delphin (SINDIPETRO)** pede uma questão de ordem para não indicar pessoas que não
135 estão presentes pois não se tem certeza de que essas pessoas irão mesmo participar ou
136 desistir logo em seguida. **(F3) Marcelo (CREF)** lembra ainda que o item quatro da pauta
137 também é referente a indicações de conselheiros do segmento de usuários para a vaga de
138 suplente no Comitê Gestor Regional de Urgências da Região Metropolitana de Curitiba e
139 também para suplente no Núcleo Estadual Intersectorial de Prevenção de Violência e de
140 Promoção da Saúde e Cultura da Paz. Informa que a mesma pessoa pode participar dos
141 dois. Os dois sendo de Curitiba. **Olga (SINDSAUDE)** questiona do porque os indicados tem
142 que ser de Curitiba sendo que o Conselho tem abrangência estadual. Questiona ainda pelo
143 fato de haver verba para custear eventos do Conselho mas não tem para essas indicações.
144 Pede esclarecimentos para a Mesa Diretora sobre isso. **Marcelo (CREF)** informa que esses
145 Comitês e Comissões não são do Conselho Estadual de Saúde e que o Tribunal de Contas
146 do Estado - TCE não está liberando o pagamento das despesas de transporte, alimentação
147 e hospedagem para esses eventos. **Olga (SINDSAUDE)** solicita então que seja repassado
148 aos conselheiros esse parecer do Tribunal de Contas do Estado - TCE. **Amauri (ANEPS)**
149 lembra que a participação nesses eventos é importante mas questiona o fato de nunca
150 haver um retorno, um relatório ainda que de forma oral sobre a participação dos
151 conselheiros nesses eventos. **Maria Lucia Gomes (ASSEMPA)** diz que não pediu para
152 indicar seu nome para nada. Mas reitera que quem acha que tem alguma preferência por
153 quem mora em Curitiba que a sua entidade pague as despesas relacionadas ao evento para
154 que os mesmos possam participar. Ela informa que as atas dos eventos onde ela participa
155 são encaminhadas a Secretaria Executiva do Conselho – SE/CES juntamente com a lista de
156 presença. **Marcelo (CREF)** informa que com a presença agora do Rubens da Secretaria de
157 Estado da Saúde - SESA no auditório será passado ao segundo assunto da pauta então.
158 **Rubens (SESA)** inicia sua apresentação fazendo uma explanação sobre as diferenças entre
159 Agosto e Novembro Azul. O tema para esse ano é “Pai Presente”. A apresentação do
160 Rubens encontra-se no site do Conselho Estadual de Saúde no endereço eletrônico
161 <http://www.conselho.saude.pr.gov.br>. **Quitéria (SESA)** informa que os materiais da
162 campanha do Agosto Azul encontra-se no site da Secretaria de Estado da Saúde para quem
163 desejar. O endereço eletrônico é <http://www.saude.pr.gov.br>. **Hermes (HU)** pede que seja
164 verificado o quorum. **Maurício (SE/CES)** verifica o quorum e conclui que há vinte e cinco
165 presentes. **Marcelo (CREF)** pergunta se há perguntas a serem feitas sobre a apresentação
166 do Agosto Azul. **Sônia (Rede de Mulheres Negras)** diz ter gostado da apresentação mas

167 comenta que faltou dados sobre os homens negros uma vez que esses apresentam uma
168 certa resistência a irem ao médico. **Livaldo (MOPS)** também comenta que há pouca
169 divulgação da campanha nos postos de saúde. Ele diz que faz sua parte mas comenta que
170 precisa de mais divulgação. **(F4) Amauri (ANEPS)** comenta que o problema também é com
171 os idosos que ainda estão em atividade sexual e acabam se contaminando com o HIV.
172 Comenta também que normalmente os homens não procuram os cuidados com saúde.
173 **Rubens (Sesa)** salienta de que de fato a questão da etnia é importante e que tem que se
174 monitorar isso sempre. Lembra que a população negra está mais suscetível a isso e da
175 dificuldade de pessoas da mesma família cujo histórico de câncer de próstata já existe de se
176 fazer o exame do toque retal. Insiste que há de melhorar com as parcerias efetuadas e pede
177 que os homens parem até com certos preconceitos relativos a sua própria saúde e a dos
178 outros. Reforça que quando se fizer o exame de Antígeno Prostático Específico - PSA que
179 esse seja feito concomitante com o toque retal por causa dos números de falsos positivos e
180 falsos negativos que o primeiro exame citado pode conter. Comenta ainda casos por todo o
181 estado em que presenciou as dificuldades de se fazer o homem se cuidar e de outros
182 problemas de saúde que deveriam ser melhor cuidados. Mas lembra que está sempre em
183 contato e trabalhando em conjunto com o setor de DST/AIDS da Secretaria de Estado da
184 Saúde do Paraná – SESA. **Manoel(SINDINAPI)** informa que se sente muito a vontade de
185 falar de câncer de próstata porque tem um programa na Rádio de Londrina 560AM as 10h
186 da manhã todo sábado, onde fala sobre esse assunto a mais de dez anos. Diz estar a
187 disposição para ajudar na divulgação desses assuntos. **Alexsandra (CREFTO-8)** comenta
188 do numero de suicídios em dois mil e dezesseis entre os idosos pois ela se surpreendeu
189 com o fato de que são maiores os casos disso entre os homens do que entre as mulheres.
190 Ela pergunta se tem algum dado sobre esse assunto nas outras faixas etárias e se tem
191 alguma ação para prevenção. **Malu (ASSEMPA)** pergunta de onde veio essa informação da
192 Alexsandra porque afirma que a Delegacia de Homicídios não fornece essa estatística.
193 **Rosalina (ASSEMPA)** parabeniza o Rubens pela ação e produção dos materiais. Comenta
194 das ações que faz em Londrina tanto pela saúde do homem quanto pela saúde da mulher.
195 Diz que solicitará mais materiais como esses para distribuir em feiras realizadas em
196 Londrina para essa finalidade. **Rubens (SESA)** comenta que solicitou um seminário em
197 agosto para tratar urgentemente dessa questão de saúde mental em homens e como um
198 dos temas essa questão dos homicídios. Informa a **Rosalina (ASSEMPA)** que ela sempre
199 terá seu apoio em suas ações de saúde em Londrina mas lembra que as ações tem que ter
200 inicio, meio e fim e que não adianta fazer filas nos eventos se depois não haver a
201 continuidade. **Marcelo (CREF)** agradece a participação do Rubens e dos temas
202 apresentados e lembra que a saúde do homem também deve ser uma assuntos sempre
203 presente nas discussões de saúde. Passa então ao próximo assunto da pauta que é a
204 informação epidemiológica da vacina da influenza e quem vai apresentar é o João. **João**
205 **Crivelaro (SESA)** inicia saudando a todos e diz que vai informar os resultados da décima
206 nona campanha de vacinação contra a influenza que iniciou-se em dezessete de abril de
207 abril a vinte e seus de maio, sendo o dia D, o dia treze de maio com a finalidade de reduzir o
208 numero de casos e principalmente de óbitos decorrentes desas doença. Lembra que o
209 Ministério da Saúde estabelece grupos prioritários para receber a vacina. Neste ano, a
210 diferença é os professores da rede publica e privada que foram incluídos nesses grupos.
211 Lembra que o Ministério de Saúde estabelece também as metas que deseja atingir com as

212 campanhas de vacinação e que no caso da influenza essa meta,este ano, é de noventa por
213 cento. Já no Estado do Paraná sempre se procurou vacinar pelo menos noventa e um,
214 noventa e dois por cento. Informa que em nenhum país do mundo se distribui a vacina para
215 toda a população, já que esse é um pedido constante por parte da população como um todo.
216 O objetivo sempre é diminuir os casos de ocorrência da doença e o numero de óbitos.
217 Comenta das dificuldades de que mesmo nos grupos prioritários existe resistência para a
218 recepção da vacina. (F5) A preocupação em relação a influenza é que no Paraná houveram
219 dois mil, seiscentos e vinte e dois casos de síndrome respiratória aguda grave entre primeiro
220 de janeiro e vinte e um de julho, dos quais sete por cento destes tiveram a confirmação de
221 influenza por isso reforça a necessidade de vacinação. Houveram também trezentos e dois
222 óbitos notificados, ou seja, nove virgula nove por cento causados por influenza. Um numero
223 que assusta mas menor que do ano passado. O sexo feminino tem um numero maior de
224 casos mas os óbitos acontecem mais em homens. Reforça a necessidade dos cuidados
225 básicos de higiene, alimentação e evitar automedicação. Encerra sua apresentação
226 colocando-se a disposição para demais esclarecimentos. **Marcelo (CREF)** passa agora as
227 perguntas. **Livaldo (MOPS)** informa que em Londrina não atingiu a meta e comenta que a
228 forma como foi feita não foi adequada. Pede que sejam colocados mais postos de saúde
229 disponíveis para vacinação para atender toda a população. **Hermes (HU-Maringá)**
230 questiona sobre a meta de noventa por cento do Ministério da Saúde e da meta do Paraná
231 ser um pouco maior. **João Crivelaro (SESA)** comenta que a meta estabelecida pelo
232 Ministério da Saúde é de vacinar pouco mais de 3 milhões no Paraná e que o Estado
233 procura vacinar sempre mais em relação às campanhas anteriores. Reitera que idosos e
234 crianças tomam duas doses da vacina o que acaba por compensar a vacinação de
235 trabalhadores que saúde que recebem uma única dose mas trabalham em mais de um lugar
236 pois este foi um questionamento feito também por Hermes. Sobre o questionamento do
237 Livaldo, **João Crivelaro (SESA)** comenta que as vacinas são distribuídas para as regionais
238 de saúde e estas as distribuem aos municípios. A estratégia básica é que todos as
239 unidades de saúde devem vacinar mas lembra que alguns municípios tem estratégia
240 diferenciada, atendendo em praças e outros lugares mas comenta que da influenza sempre
241 teve uma vacinação boa. Lembra que na vacinação da dengue a procura é pequena. Pede
242 então que os municípios de acordo com o numero de seus habitantes criem estratégias que
243 permitam a vacinação completa de todos os grupos prioritários para atingir a cobertura. Na
244 questão da vacinação da dengue lembra que o Estado teve que assumir muitos municípios
245 e que ficou um pouco decepcionado com os resultados. Gostaria que houvesse uma busca
246 maior pela vacinação da dengue e pede aos conselheiros que colaborem na divulgação
247 dessa campanha e lembra que no dia vinte de setembro começa a terceira etapa da
248 vacinação contra dengue e ressalta da necessidade de se completar o esquema básico de
249 vacinação com as três doses. **Malu (ASSEMPA)** informa que foi contemplada na fala do
250 Livaldo. Só reforça que o Estado não tem como intervir nos municípios. Questiona apenas
251 porque não foi possível atingir o numero total estabelecido na campanha. **Rosalina**
252 **(ASSEMPA)** pergunta se esse dado é só de Londrina ou de toda a regional e João confirma
253 que é de toda a regional. **Rosalina (ASSEMPA)** comenta que a vacinação foi aberta a toda
254 a população em Londrina após ter sido vacinado os idosos. Comenta ainda que algumas
255 unidades básicas de saúde colocam restrições em dias que não podem ter vacina, o que
256 acaba dificultando o alcance da meta. **Sônia (Rede de Mulheres Negras)** comenta da

257 dificuldade entre os jovens de se vacinar pois até na faculdade de sua filha se divulga que a
258 vacina não é segura. E como há casos de pessoas que se sentiram mal depois de tomar a
259 vacina isso torna mas difícil o objetivo de se vacinar. **Manoel (SINDINAPI)** lembra que a
260 vacina da influenza é geralmente bem aceita mas a da dengue sofre alguma resistência.
261 Parabeniza o Estado pela compra das vacinas contra a dengue lembrando que foi o único
262 estado que fez isso e que apesar do numero baixo de vacinações contra essa doença diz
263 que mesmo assim valeu a pena a campanha. Gostaria de ver esse tipo de ação realizada
264 também em outros estados. **João Crivelaro (SESA)** responde a Malu que geralmente o
265 Estado do Paraná é o primeiro a atingir a cobertura vacinal mas que nesse ano ficou em
266 terceiro lugar por uma diferença muito pequena em relação a Santa Catarina com o Amapá
267 em primeiro. Mas lembra que esses estados tem população menor que a do Paraná. A
268 média nacional fica em torno de oitenta e sete por cento de cobertura vacinal. Reitera que a
269 vacinação fora dos grupos prioritários não é estimulada. Sendo que apenas quando há uma
270 sobra de vacina reúne-se os conselhos e órgãos envolvidos para definir como serão
271 distribuídas as demais vacinas remanescentes. Responde a **Rosalina (ASSEMPA)** sobre a
272 questão dos horários de funcionamento das Unidades de Saúde dizendo que são feitos
273 horários diferenciados para atender a população uma vez que a grande maioria das pessoas
274 não vão em horário comercial às unidades de saúde. Lembra que já foi levado Comissão
275 Intergestores Bipartite - CIB esses questionamentos e isso gerou alvoroço entre os
276 membros. Mas reitera que se faz constantemente capacitação para que os objetivos
277 vacinais sejam atingidos. Responde a Sônia que as indicações vacinais serão feitas pelo
278 Ministério da Saúde e que há um movimento mundial resistente às vacinações onde as
279 pessoas não querem mais tomar vacinas. Mas ele lembra que deve ser visto o lado positivo
280 de se vacinar, como por exemplo, o fato de não mais existir poliomielite, sarampo e rubéola.
281 Isso mostra altas taxas de cobertura e que é um programa eficiente não só no Parana, mas
282 no Brasil e no mundo todo. Para Manoel, João responde que deverá ser feito algo diferente
283 para a vacinação contra a dengue mas que o Paraná é exemplo disso e que outros estados
284 estão copiando o que estamos fazendo. **Marcelo (CREF)** agradece a apresentação do **João**
285 **Crivelaro (SESA)** e informa um intervalo de dez minutos na reunião. **(F6) Marcelo (CREF)**
286 retoma a reunião solicitando a contagem de quorum para verificar se é possível reiniciar a
287 reunião. **Mauricio (SE/CES)** faz a contagem e informa a presença de 26 (vinte e seis)
288 conselheiros. **Marcelo (CREF)** dá sequencia então a reunião passando ao próximo item da
289 pauta que é a indicação de conselheiro suplente do segmento de usuários para o comitê
290 gestor regional de urgências da região metropolitana de Curitiba e que essa indicações
291 devem ser de conselheiros que residam em Curitiba. Solicita então que se apresente
292 candidatos. **Mauricio (SE/CES)** Esclarece que os dois conselheiros deste comitê eram a
293 Malu e a Terezinha Lima e que por motivos de saúde a Terezinha não pode mais. **Marucha**
294 **(FETAEP)** solicita esclarecimentos sobre a periodicidade dessa reuniões. **Mauricio**
295 **(SE/CES)** esclarece que não são reuniões mensais e que são feitas sob demanda do
296 comitê. Marucha então se oferece para compor a vaga e fica com a vaga de suplente nesse
297 comitê. **Marcelo (CREF)** informa então que fica a Malu como titular e a Marucha como
298 suplente nesse comitê. Em seguida passa ao próximo ponto que é a escolha de conselheiro
299 suplente do segmento de usuários para o Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de
300 Violência, Promoção da Saúde e Cultura da Paz. Os conselheiros participantes deste até
301 então eram Terezinha Lima e Malu. Solicita então que se apresentem candidatos do

302 segmento de usuários para compor a suplência. **Elfi (SINFITO)** pergunta se tem que ser de
303 Curitiba. **Marcelo (CREF)** responde que preferencialmente sim porque não se tem como
304 efetuar o pagamento das despesas. **Elfi (SINFITO)** continua perguntando também da
305 periodicidade dessas reuniões. **Marcelo (CREF)** responde que também são efetuadas sob
306 demanda deste Núcleo. **Márcia Zambrim (Pastoral da Saúde)** indica sua suplente, a
307 Cristina, embora a mesma não esteja presente na reunião. **Luiz Américo Delphin**
308 **(SINDIPETRO)** rebate que esse tipo de indicação de pessoas ausentes não deve acontecer.
309 **Marcelo (CREF)** pede que seja passe logo para a deliberação para não ficar em uma
310 discussão continua sem objetivo. Como não houveram voluntários, **Marcelo (CREF)**
311 informa que será colocado novamente na próxima reunião para deliberação dessa indicação
312 para a vaga de suplente nesse núcleo. **Marcelo (CREF)** passa a próxima indicação de
313 conselheiro do segmento de usuários para o Comitê de Ética e Pesquisa em Seres
314 Humanos do setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná – UFPR.
315 Solicita que se apresentem candidatos do segmento de usuários. Como neste também
316 nenhum conselheiro se voluntariou, a indicação para esse comitê também foi deixada para a
317 próxima reunião. **Marcelo (CREF)** informa então que o próximo item da pauta é da comissão
318 organizadora da 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde. **Guilherme Graziani**
319 **(SESA)**, coordenador dessa comissão informa que foi escolhido entre os membros o nome
320 de Daniela Puozi, do Ministério da Saúde, diretora em Saúde Ambiental e Saúde do
321 Trabalhador. Traz para o pleno aprovar ou não a indicação desta pessoa. Pede que os
322 favoráveis a indicação dela levantem seus crachás para a contagem de votos. **Maurício**
323 **(SE/CES)** faz a contagem dos votos e informa que vinte e oito conselheiros aprovam
324 indicação não tendo nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. **Guilherme Graziani**
325 **(SESA)** ratifica então o nome de Daniela Puozi para palestrante na conferência. **Marcelo**
326 **(CREF)** passa ao próximo item da pauta que é a aprovação de três resoluções, sendo duas
327 resoluções ad referendum e a outra é uma nova resolução. A primeira resolução é a
328 018/2017 que altera a resolução 014/2017. Ele faz a leitura de toda a resolução para que os
329 conselheiros presentes tenham conhecimento do conteúdo desta resolução. **(F7) Marcelo**
330 **(CREF)** pergunta se há alguma dúvida em relação a essa resolução e como não há
331 nenhuma manifestação por parte dos conselheiros ele passa para o regime de votação.
332 **Maurício (SE/CES)** inicia a contagem dos votos mas a plenária faz uma intervenção
333 solicitando que seja feita uma votação por contraste. **Marcelo (CREF)** atende o pedido e
334 reinicia a votação. **Marcelo (CREF)** verifica que não há nenhum voto contrário e nenhuma
335 abstenção. Dessa forma encerra informando que a Resolução 18/2017 foi aprovada pelo
336 pleno do Conselho Estadual de Saúde. **Rangel (FEHOSPAR)** inicia agora a leitura da
337 Resolução 019/2017 para que os conselheiros presentes tomem conhecimento de seu
338 conteúdo e possam se manifestar favoráveis ou não à ela. Essa resolução altera a
339 Resolução 018/2017. Em seguida **Rangel (FEHOSPAR)** passa para o regime de votação
340 por contraste e verifica há somente duas abstenções, não havendo votos contrários, encerra
341 informando que a Resolução 018/2017 está aprovada. **Rangel (FEHOSPAR)** passa então
342 para a terceira e última resolução para aprovação nesta reunião. Esta resolução é a
343 020/2017. Depois de efetuada a leitura ele passa para o regime de votação por contraste.
344 Não havendo manifestação contrária e nenhuma abstenção por parte dos conselheiros ele
345 encerra com a aprovação desta resolução. **Marcelo (CREF)** passa então para o próximo
346 item da pauta que são as comissões iniciando pela Comissão de Saúde da Mulher com a

347 Rosalina. **Rosalina (ASSEMPA)** diz que o encaminhamento da comissão é de que se faça
348 uma reunião com todos os setores envolvidos com a questão dos agrotóxicos no Paraná
349 para que fique melhor esclarecido sobre esse assunto. Informa que trouxe para a
350 deliberação do pleno a proposta de uma videoconferência para que as informações sobre a
351 Saúde da Mulher sejam disponibilizadas para as vinte e duas regionais de saúde. Reunião
352 essa que não seria aberta a discussões, apenas para informações. Ela afirma que essa
353 solicitação seria para o dia vinte e quatro de agosto para que fosse realizada no auditório da
354 Secretaria de Estado da Saúde - SESA. Pede que seja deliberado para que sejam feitos os
355 convites e a a preparação deste evento. **Sônia (Rede de Mulheres Negras)** complementa a
356 fala da **Rosalina (ASSEMPA)** que foi solicitado que os conselheiros enviassem pontos de
357 pauta e ela diz que enviou solicitando ponto de a pauta sobre a saúde da mulher negra e
358 pede que seja incluso nesse pedido da **Rosalina (ASSEMPA)** para que trate desse assunto
359 também. **Rosalina (ASSEMPA)** só esclarece que o pedido de oficina sobre o câncer de colo
360 de útero não tem nada a ver com o assunto do agrotóxico. **Marcelo (CREF)** passa então a
361 Comissão de Comunicação e Educação Permanente. **Rosalina (ASSEMPA)** diz que
362 entendimento e encaminhamento desta comissão é o mesmo da Saúde da Mulher em
363 relação ao tema dos agrotóxicos. Informa ainda que a Escola de Saúde Pública do Paraná –
364 ESPP está com um curso aberto para multiplicadores para trabalhar com a formação de
365 conselheiros municipais e secretarias executivas de conselhos municipais. Informa que em
366 agosto estará acontecendo em agosto nas macrorregionais de Curitiba e Londrina ainda
367 sem data definida. A equipe que fará esse trabalho nas macrorregionais já foi capacitada
368 pela Escola de Saúde. O público é: conselheiros estaduais que queiram ajudar nesse
369 processo; assessores das regionais; assessores dos Conselho de Secretários Municipais -
370 COSEMS. coordenadores de plenária e conselheiros municipais. Lembra ainda que para o
371 ano de dois mil e dezessete estava previsto um seminário de comunicação e educação
372 permanente mas que por conta da conferencia estadual de saúde da mulher e conferencia
373 estadual de vigilância em saúde este não pode ser realizado. Informa então que um
374 pequeno grupo dentro da comissão vai se reunir para tentar garantir a realização deste
375 seminário em dois mil e dezoito. Pede ainda que já fique como ponto de pauta para a
376 próxima reunião do Conselho esse assunto para discutir como será realizado esse
377 seminário. **Marcelo (CREF)** passa agora para a Comissão Intersetorial de Saúde do
378 Trabalhador. **Olga (SINDSAUDE)** informa que foi aprovada as duas propostas de resolução
379 entendendo que essa questão dos venenos usados para alimentos aumentam o numero de
380 casos de câncer na população parananense e também que é competência sim da Secretaria
381 e Estado da Saúde. Lembra dos casos relativos ao amianto que é igualmente cancerígeno.
382 Pede que seja realizado um seminário antes da reunião de agosto para tratar desse assunto
383 convidando o Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná –
384 UFPR, o Ministério Público Estadual com a coordenadoria de apoio as promotorias do meio
385 ambiente da saúde publica e da defesa do consumidor, a Secretaria de Estado da Saúde –
386 SESA e o Ministério Público Federal do Trabalho para fazerem a exposição sobre essa
387 situação e para que os conselheiros pudessem tirar dúvidas caso ainda tenham em relação
388 a essa situação. Lembra ainda que embora se possa discutir tais assuntos na conferencia
389 esta não é deliberativa. O que delibera é o Conselho Estadual de Saúde. **Joari (CREFITO-8)**
390 **(F8)** lembra que o Conselho não tem como proibir o uso de agrotóxicos , que para isso é
391 necessário uma legislação. No entanto reafirma a necessidade de discussão sobre esse

392 tema com os órgãos competentes a fim de encontrar uma solução para isso. Sendo assim,
393 manifesta apoio a proposta do seminário tendo como objetivo a proposta de uma resolução
394 ou recomendação para os órgãos competentes. **Livaldo (MOPS)** lembra que havia uma
395 proposta no mapa estratégico referente a uma oficina sobre financiamento dividida em duas
396 etapas prevista para o ano de dois mil e dezessete e que até agora não foi realizada. Afirmo
397 que tal evento não terá custo, necessitando apenas de um dia a mais de hospedagem em
398 Curitiba para a realização desse evento. **Manoel (SINDINAPI)** defende que o Brasil e o
399 Paraná tem um agronegócio responsável. Afirmo que a tecnologia foi protagonista na
400 produção agrícola brasileira. Questiona os demais conselheiros sobre quem, assim como
401 ele, vivenciou a agricultura brasileira nos anos de mil, novecentos e cinquenta e mil,
402 novecentos e sessenta onde a pulverização era realizada com máquinas costais, o produto
403 era o BHC diluído em água. Na época a população brasileira era de sessenta milhões de
404 brasileiros. Hoje conta com mais de duzentos e cinco milhões de habitantes. Afirmo assim
405 ser necessário conhecer um pouco mais sobre a situação da pulverização, principalmente
406 aérea agrícola antes de aprovar uma resolução destacando como pontos a serem melhor
407 compreendidos como: qual a legislação que autorizou essa pulverização aérea? Qual o
408 órgão ou secretaria responsável pela fiscalização? Quais as regiões do estado mais
409 prejudicadas? Número de casos novos de contaminação nas pessoas direta ou
410 indiretamente com laudo médico. E qual o prejuízo causado ao meio ambiente com provas
411 concretas. Diz que a comissão de Assistência e Acesso ao SUS sugere, sobre a proposta do
412 Ministério do Trabalho sobre a proibição da pulverização aérea de agrotóxico em todo o
413 estado, que se convoque um debate com o Ministério Público do trabalho e os demais
414 órgãos envolvidos em uma reunião pública ou seminário para discutir esse assunto. **Mauro**
415 **(ANEPS)** sobre o caso do hospital Oswaldo Cruz informa que a nova direção avançou em
416 melhorias mas que ainda há pontos pendentes. Relembra da importância que esse hospital
417 tem para a saúde do Paraná sendo ele uma referência. Por atender muita gente e todo o
418 estado é necessário um acompanhamento contínuo para verificar as condições de
419 atendimento deste hospital. **Marcelo (CREF)** passa agora a Comissão de Orçamento.
420 **Rangel (FEHOSPAR)** sugere que o seminário seja intersetorial e que seja realizado antes
421 de vinte e cinco de agosto. **Marcelo (CREF)** comenta sobre o problema que está ocorrendo
422 em algumas comissões em relação ao quorum. Informa que a Comissão de Saúde Mental
423 não conseguiu discutir os assuntos pautados no dia de ontem justamente pela falta de
424 quórum necessário. Solicita que os conselheiros que puderem se inscrever na Comissão de
425 Saúde Mental, que se reúne pela manhã, até a data da próxima reunião da Mesa Diretora
426 que solicite a Secretaria Executiva a inscrição. Informa que ainda que se até lá ainda haver
427 um baixo número de inscritos nessa comissão será necessário adotar a mesma medida
428 utilizada anos atrás quando ocorreu a unificação de algumas comissões. **Marcelo (CREF)**
429 encerra assim os assuntos relacionados as comissões temáticas. **Luiz Delphin**
430 **(SINDIPETRO)** questiona se tem conselheiros recebendo para dar aulas nos cursos e que
431 estão na reunião questionando os conselheiros do segmento dos usuários. **Rosalina**
432 **(ASSEMPA)** responde que no curso anterior houve alguns conselheiros que estavam aptos
433 a ministrar as aulas dos curso mas que nesse o conselho está atuando apenas como
434 parceiro, uma vez que a Escola de Saúde Pública do Paraná é que esta a frente do projeto,
435 não havendo portanto nenhum conselheiro atualmente na Escola recebendo nenhum tipo de
436 renumeração para o desempenho dessas atividades relacionadas a essa nova etapa de

437 capacitação. Reafirma ainda que ela, enquanto coordenadora, nunca recebeu diária
438 nenhuma para a execução de suas atividades. **Hermes (HU – Maringá)** parabeniza a Mesa
439 Diretora pela ação de solicitar que a memória das reuniões das comissões sejam finalizadas
440 ao termino dessas reuniões. Sugere que seja feito um formulário padrão para a confecção
441 das memórias e que se retire a necessidade de preencher no texto da memória a relação
442 dos conselheiros presentes e ausentes substituindo essa pratica pela pratica de anexar uma
443 copia digitalizada da lista de presença na memoria de cada comissão. Afirma que isso
444 pouparia tempo para os relatores das comissões. **Malu (ASSEMPA)** retoma a questão do
445 recebimento de diárias lembrando que os conselheiros que se utilizam do dinheiro publico
446 tem a obrigação de permanecer em tempo integral nas reuniões do Conselho. Reforça ainda
447 que os conselheiros que receberam no curso de capacitação anteriormente realizado
448 passaram por critérios de escolha rigorosos. **(F9) Amauri (ANEPS)** comenta do
449 esvaziamento de algumas comissões e lembra que isso já ocorreu no passado. Pede que
450 essa situação seja olhada com mais atenção. **Manoel (SINDINAPI)** lembra que no passado
451 havia um regimento interno específico para as comissões, independente do regimento
452 interno do Conselho mas que o mesmo foi abolido. Ele lembra ainda que muitas das coisas
453 que estão sendo propostas agora par as comissões já existiam antes na época desse
454 regimento interno das comissões. Comenta que em sua comissão informou aos membros
455 que se reunirão para estabelecer algumas normas internas para um adequado
456 funcionamento. Para finalizar sua fala pergunta como ficou as propostas em relação ao
457 Ministério Publico do Trabalho. **Marcelo (CREF)** responde que não conseguiu encaminhar
458 essa demanda porque os conselheiros ficaram solicitando pontos de pauta e com isso ainda
459 não conseguiu-se encaminhar essa situação. Responde ainda ao Hermes (HU) que essa
460 proposta de padronização na memoria das comissões foi sugestão do Amauri. Informa que
461 esse modelo já existe e já está com todas as comissões. Diz que analisará a proposta feita
462 por ele em relação a listagem de presentes conforme sua sugestão. **Rita Domansky (HU)**
463 sugere que ao final das reuniões das comissões faça-se a leitura de toda a memória da
464 reunião e os membros presentes ao fim da reunião assinem ao lado de seus nomes
465 impressos na memoria a fim de atender a sugestão do Hermes (HU) de que os membros
466 permaneçam até o fim das reuniões. **Marcelo (CREF)** disse que isso foi informado para que
467 se fizesse na reunião de ontem. **Rita Domansky (HU)** responde que isso não foi feito.
468 **Marcelo (CREF)** informa que isso foi repassado aos coordenadores das comissões para se
469 fazer e a Secretaria Executiva informou que também estava na pasta de cada comissão.
470 Passa então ao encaminhamento sobre o assunto dos agrotóxicos informando que existem
471 duas propostas: a de se fazer um seminário e a de se fazer uma reunião conjunta.
472 Analisando a sugestão das comissões informa que a maioria das comissões optou por um
473 seminário para ampliar o debate e a discussão sobre o tema proposto. **Manoel (SINDINAPI)**
474 lembra que o Ministério do Trabalho pediu uma manifestação através de uma resolução para
475 o Conselho Estadual de Saúde e suas comissões. Informa assim que mesmo que seja
476 decidido fazer um seminário esse não será aberto ao publico, somente ao Conselho e suas
477 comissões. **Marcelo (CREF)** pergunta se existe algum questionamento em relação ao
478 encaminhamento. **Marcelo (CREF)** pede que se encaminhe um seminário para atender a
479 essa demanda especifica e que não se abra demais o evento senão não consegue-se fazer
480 esse ano ainda e que esse assunto seja logo resolvido por causa do horário da reunião
481 **Rosalina (ASSEMPA)** lembra que a proposta inclui também uma reunião do Conselho

482 ampliada no lugar do seminário. **Marcelo (CREF)** passa então para o regime de votação e
483 pede que os conselheiros favoráveis ao seminário levantem seus crachás pois será feito por
484 contraste a verificação dos votos. Em seguida pede que os votos contrários e as abstenções
485 se manifestem. Foi aprovado portanto a realização de um seminário somente para o
486 Conselho e as comissões. **Marcelo (CREF)** informa que trará uma proposta de realização
487 desse seminário a fim de agilizar os processos de sua realização. Encerrado esse assunto,
488 **Marcelo (CREF)** passa para os informes. **Irene (FESSMUC)** informa que o Ministério da
489 Saúde esta propondo uma mudança na portaria da atenção básica e pede que os
490 conselheiros participem ativamente de uma consulta publica que está sendo realizada sobre
491 esse assunto. **Quitéria (SESA)** informa que o programa de televisão “Como será” fara uma
492 serie de nove programas com o tema o “O SUS que dá certo”. Informa ainda que programas
493 do Estado do Paraná aparecerão nos programas. Inclusive uma equipe deste programa está
494 em Curitiba na semana que vem para falar sobre o Hospital do Trabalhador. **Mauro
495 (ANEPS)** retoma a questão de que o pleno deve deliberar sobre uma nova visita ao hospital
496 Oswaldo Cruz após as melhorias efetuadas nesse hospital. **Marcelo (CREF)** lembra que se
497 deliberar agora poderá não dar tempo de atender todas as solicitações de melhorias neste
498 hospital. Pede então que se deixe para a próxima reunião a deliberação deste assunto.
499 **Mauro (ANEPS)** pede que se faça logo essa visita. **Marcelo (CREF)** então afirma que a
500 mesa diretora do Conselho verificará uma data para essa visita e que informará os membros
501 da comissão que foi composta e que já fez a primeira visita. **Rosalina (ASSEMPA)** informa
502 que o Conselho Nacional de Saúde convidou os coordenadores de comunicação e
503 educação permanente para um encontro para a revisão da política de comunicação e
504 educação permanente. Informa que o encontro foi muito bom. **Angelo (CONAN)** informa que
505 será realizada a sexta conferência estadual das cidades, entre os dias dezesseis e dezoito
506 de agosto em Foz do Iguaçu. **Márcia Zambrim (Pastoral da Saúde)** informa que está
507 acontecendo o Encontro Nacional do Conselho Presente que tem por objetivo ver qual o
508 melhor entrelaçamento entre o conselho nacional, os conselhos estaduais e os conselhos
509 municipais. Lembra ainda que em alguns estados já está acontecendo também uma
510 formação para multiplicadores para o controle social e que trouxe essa proposta para o a
511 realização dessa formação também nas quatro macrorregiões do estado do Paraná. Informa
512 que o recurso utilizado foi o do Conselho Nacional e que o relatório está no e-mail do
513 conselho tendo a possibilidade de enviar ao e-mail dos conselheiros. **Palmira (FESMEPAR)**
514 informa de sua participação, como coordenadora de plenária, no seminário na semana
515 passada em São Paulo para a discussão sobre a primeira conferencia estadual de vigilância
516 em saúde. Justifica ainda sua ausência e dos conselheiros Mauro Alexandrino e Rita
517 Domanski na reunião na parte da manhã pois estiveram em visita ao hotel vencedor da
518 licitação para avaliação. **Marcelo (CREF)** informa que o parecer sobre essa visita já foi
519 encaminhado a Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Saúde e
520 que, logo após concluído, o trâmite legal da licitação será informado aos conselheiros o
521 hotel vencedor da licitação. **(F10) Marcelo (CREF)** agradece a presença de todos e deseja
522 um bom retorno a todos a seus municípios e suas residências. Encerra-se assim a
523 reunião. O áudio desta reunião está disponível para consulta na Secretaria Executiva do
524 Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas
525 nesta reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR (www.conselho.saude.pr.gov.br).